

## «Guerra contra o terror» aumenta risco de ataques terroristas

---

A "guerra contra o terror" lançada pelos Estados Unidos e pelo Reino Unido contra os países que integram o chamado "eixo do mal" aumenta o risco de ataques terroristas como aqueles que tiveram lugar contra Nova Iorque, Madrid e Londres, advertiu recentemente o centro de pesquisa britânico Oxford Research Group.

Num relatório muito crítico, este instituto sublinhou que a prioridade dada à guerra contra o terrorismo "desvia a atenção de problemas que representam uma ameaça mais séria, duradoura e destrutiva que o terrorismo internacional" e afasta os políticos das "verdadeiras ameaças à segurança global", como a crescente marginalização sócio-económica que afecta uma grande parte do planeta.

Entre estas ameaças, destaca-se a pobreza, a desigualdade comercial, a militarização global, a mudança climática, que são, na opinião dos especialistas, as "causas mais prováveis de um conflito futuro". Esta tendência, refere-se ainda no documento, pode levar a uma "instabilidade global e regional" e a uma "perda de vidas de uma dimensão superior à causada por outras ameaças potenciais, inclusivamente a do terrorismo".

Ainda de acordo com este documento, intitulado "Respostas Globais a Ameaças Globais, Segurança para o século XXI", a política dos governos de Washington e Londres é uma "estratégia equivocada", que "consome centenas de biliões de dólares" e "apenas consegue ter como resultado a criação de novas bases de apoio ao terrorismo".

Neste sentido, os especialistas condenam os Estados Unidos e o Reino Unido pelo facto de ignorarem as causas dos problemas a montante da insegurança mundial e preocuparam-se em manter o *status quo* "por meio da força militar". Esta estratégia lançada por Washington e Londres faz com que as respostas às sérias ameaças à segurança global sejam "totalmente inadequadas", pedindo por isso a estes governos que revejam as suas políticas de segurança.

O documento termina com um apelo a estes dois países para que adoptem um "novo enfoque" para enfrentar as causas fundamentais da insegurança, dando prioridade ao combate à pobreza, ao desenvolvimento de energias renováveis e à diminuição da corrida ao armamento. Estas alternativas, na opinião do Oxford Research Group, "oferecem a melhor probabilidade de prevenir o desastre global assim como de fazer frente às causas que estão na origem do terrorismo".